

Curso em presídio na Colômbia

julho 15, 2011

Issue: Vol. 38 (2011), No. 3

Curso em presídio na Colômbia

A Reclusión de Mujeres é uma penitenciária feminina em Pereira, uma das cidades mais violentas da Colômbia. A instituição abriga 252 mulheres, bem como os seus filhos menores de 3 anos de idade. Durante todo o dia, há uma cacofonia de portas batendo, gritos, pessoas cantando, rádios e choro; o silêncio só vem durante a noite das 20h00 às 04h00. Para exercícios físicos, as detentas têm dois pátios cobertos de onde mal se vislumbra o céu.

Este pode não parecer o melhor ambiente para a meditação. Mas para uma assistente social do presídio, Vipassana era exatamente o que a Reclusión de Mujeres precisava. Surpreendentemente, o diretor da prisão concordou. Depois de uma funcionária ter participado de um curso em Medellín, começou o trabalho de planejamento.

O local do curso era uma área independente dentro da instalação, contendo uma sala de meditação com alojamento e banheiros adjacentes. Uma dieta vegetariana foi providenciada. As condições essenciais estavam atendidas. A data foi definida para março de 2011.

Mesmo assim, quando a professora assistente e quatro servidoras foram autorizadas a entrar no local no Dia 0, encontraram uma enorme quantidade de trabalho a ser feito. Elas começaram a limpar e a organizar o local, terminando às 23h00. Elas também ajudaram as várias detentas analfabetas a preencher seus formulários de inscrição. Quando tudo estava pronto, já era tarde demais para meditar naquela noite. Em vez disso, o curso começou na manhã do Dia 1 com as instruções de abertura para Anapana.

Como acontece nos cursos em presídios em todos os lugares, houve muitos desafios. Praticamente todas as alunas se conheciam ou eram amigas íntimas. Elas acharam difícil não interagir. Uma das servidoras era médica e pôde lidar com problemas de saúde menores, mas algumas meditadoras tiveram de deixar o local do curso para consultas médicas agendadas. A professora e as servidoras ficaram hospedadas em um edifício separado na parte de trás do presídio. Toda vez que iam de lá para a sala de meditação, tinham que ser revistadas, o que incluía uma revista corporal.

Naturalmente, o analfabetismo não foi um problema durante o curso. No Dia 11, no entanto, o plano seria o de passar o filme *Changing from Inside* ('Mudança Interior'), sobre um curso para detentas nos Estados Unidos. O diálogo era todo em inglês com legendas em espanhol. Agora como as detentas entenderiam? Havia uma solução simples: uma aluna antiga leu as legendas em voz alta. Algumas das meditadoras choravam enquanto assistiam ao filme. Mais tarde, muitas das mulheres falaram sobre o curso e o impacto poderoso que teve sobre elas.

Trinta e cinco mulheres concluíram o curso. Toda semana, um grupo de alunas antigas da cidade de Pereira entra no presídio para meditar com elas.



Alunas antigas depois do primeiro curso no presídio em Pereira, Colômbia